



Novo Avenida Brasil

Nivel III

TESTE 2

COMPANHIA: _____

NOME DE ALUNO: _____

DATEA: _____

NOME DE PROFESOR: _____

WRITTEN

35 44	44	
-----------------------------	---------------------------	--

SPEAKING

-------------------------	-------------------------	--

Teste 3

Áudio

I- Escute o vídeo sobre TURISMO DE NEGÓCIOS E LAZER EM SÃO PAULO e responda o que se pede. (1 ponto cada. 5 pontos total)

1. O que os turistas mexicanos dizem sobre a cidade?

2. Do que o turista equatoriano gosta?

3. O turismo de negócios representa que porcentagem das visitas?

4. Por que o entrevistado compara São Paulo a uma pizza?

5. Explique a expressão: —É uma cidade para todos os gostos.

Gramática

II- Complete com os verbos no Imperfeito do subjuntivo. (1 ponto cada. 5 pontos total).

1. Se as pessoas nos países em desenvolvimento _____ (ter) um maior poder aquisitivo, _____.
2. Se _____ (alguma coisa) _____ (ser) legalizado (a) no Chile, _____.
3. Se os políticos _____ (ver) _____, _____.
4. Se o ser humano _____ (pensar) _____, _____.
5. Se não _____ (existir) mais dinheiro no mundo, _____.

III- Forme frases usando FUTURO DE SUBJUNTIVO. (2 pontos cada. 12 pontos total).

1. (Enviar o e-mail) - _____

2. (Ligar para o cliente) - _____

3. (Viajar a trabalho) - _____

4. (Ter uma reunião) - _____

5. (Trabalhar até tarde) - _____

6. (Ser promovido) - _____

Escrito

IV– P 42. Carta de reclamação (12 pontos total)

Leitura

V- Leia o texto da página seguinte e responda verdadeiro ou falso (2 pontos cada. 10 pontos total)

1. A acupuntura é uma especialidade médica. ()
2. 30% dos pacientes procuram terapias alternativas ()
3. Os médicos têm críticas às terapias alternativas. ()
4. Quase todos os pacientes melhoram sem terapia. ()
5. Em caso de problema, só se pode procurar a polícia. ()

A maioria das terapias alternativas é inútil e pode mascarar doenças graves

No último século, a medicina alcançou feitos notáveis, porém, a promessa de uma saúde perfeita ainda é um desafio: seu nariz ainda escorre durante uma gripe e as crianças continuam asmáticas sem que se saiba a exata razão. É certo que as pessoas estão mais saudáveis que nunca, mas, ao que tudo indica, o paciente parece querer algo mais. As bolinhas da medicina chinesa, a massagem no pé da reflexologia, as ervas da fitoterapia e até artefatos mais exóticos que se propõem a curar o câncer a partir de campos eletromagnéticos estão disputando espaço com o clássico estetoscópio.

Estima-se que 4 milhões de brasileiros lancem mão de alguma forma de terapia alternativa para tratar doenças. A Associação Brasileira de Medicina Complementar calcula que existam cerca de 50.000 terapeutas alternativos em atividade no país. No Brasil, há três vezes mais massagistas corporais, que garantem dar fim a dores de coluna, que ortopedistas. Existe quase o mesmo número de terapeutas florais e de cardiologistas.

Quando se fala em terapia alternativa no Brasil, é preciso esclarecer que se trata, na maioria dos casos, de práticas proibidas pelo Conselho Federal de Medicina. Apenas a homeopatia e a acupuntura são reconhecidas como especialidades médicas. Escolhas mais radicais, como a cromoterapia, a iridologia e os florais de Bach, são vistas com imensas reservas pela classe

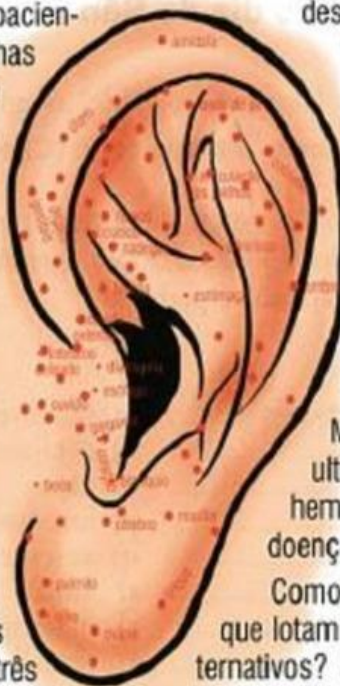
médica. A razão é clara: muitos dos chamados terapeutas alternativos são leigos que fazem um curso de fim de semana e saem apregoando poderes curativos e de diagnóstico.

O grande perigo da medicina alternativa é mascarar doenças graves ou acelerar seu ritmo destruidor, tratando apenas os sintomas.

Em dezembro passado, a paulistana Érica Arruda viu chegar ao fim a longa batalha de sua mãe contra o câncer. Durante sete meses, Érica acompanhou o tratamento da mãe com um iridologista, que lhe receitava injeções de supostas vitaminas. O médico, filiado ao Conselho Regional de Medicina, jamais solicitou uma ultrassonografia ou um simples hemograma. E nunca diagnosticou a doença.

Como explicar a profusão de pacientes que lotam os consultórios de terapeutas alternativos? Se não estivessem satisfeitos, é certo que os abandonariam. Dois fatores podem explicar: o comprovado efeito placebo (até 30% de pacientes que tomam comprimidos feitos de farinha apresentam melhoras) e o fato de que, em muitos casos, a pessoa melhoraria mesmo sem fazer nada. (mas como melhorou após o tratamento alternativo, o identifica como responsável pela melhora.)

O maior problema: quando a terapia não funciona ou, pior, causa danos à saúde, não há instituição formal que se possa procurar. O paciente só pode se queixar à polícia. Ou ao bispo.



*Adaptado de artigo de Daniela Pinheiro, Veja 1749.
Informações precisas dos pontos na orelha, busque por Acupuntura Auricular.*